**APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA AGRACIAMENTO DE PERSONALIDADES OU INSTITUIÇÕES NO ÂMBITO DO 15º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA**

No âmbito das Comemorações do 15º Aniversário de Elevação a Vila a celebradas nos dias 13, 16, 17 e 18 de Maio de 2014, e, ao abrigo da alínea b, do nº 1 do Art 7º do Regulamento de Condecorações, foram apresentadas as candidaturas para agraciamento das seguintes personalidades e entidades:

**VÍCTOR CARLOS OLIVEIRA MARQUES**

**FERNANDO FERREIRA CAMPOS**

**UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR SEM FRONTEIRAS**

**Restaurante «OS CASTELHANOS»**

**CLÁUDIO MIGUEL MOREIRA SÁ**

**DR. ALEXANDRE ILÍDIO DA ROCHA RIBEIRO**

Seguem-se cada uma das fundamentações:

**FUNDAMENTAÇÃO**

O **núcleo de Nogueira da Regedoura do Partido do Centro Democrático Social-Partido Popular** de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **VICTOR CARLOS OLIVEIRA MARQUES** com a seguinte fundamentação:
*«Victor Carlos Oliveira Marques, não tendo nascido em Nogueira da Regedoura, aqui chegou, ainda criança, e rapidamente adotou esta terra como a sua terra tendo nela concorrido com um apreciável conjunto de iniciativas públicas e de atividades culturais, desportivas e recreativas, contribuindo para o conhecimento e valorização de Nogueira da Regedoura. Assim, Victor Marques foi cofundador do primeiro e único jornal de edição mensal editado em Nogueira da Regedoura e intitulado «O Rachão». Foi também fundador e primeiro diretor do primeiro jornal editado em Serzedo bem como fez parte da equipa que editou durante anos o «Jornal de Espinho», tendo desempenhado um importante papel na informação pública da separata*
*«Jornal de Nogueira». Teve tempo ainda para fazer parte integrante da direção do Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense, bem assim como do Grupo Missionário Jovem. Como cidadão interessado pela educação, fez parte da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Pré-primária e da Escola Básica nº 1 do Souto, tendo sido presidente da direção alguns anos. Ocupou igualmente lugar como representante dos Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Argoncilhe, bem como lugar homólogo no Conselho Consultivo do extinto agrupamento Escolar Horizontal de Nogueira da Regedoura, Mozelos e Lamas. Vítor Marques, um homem interessado pelas coisas da cultura fez ainda publicar uma edição de autor do livro «Entre Lágrimas, Glória e Ruína». Teve ainda tempo, iniciativa, vontade e capacidade para ser um dos fundadores da Associação de Cicloturismo de Nogueira da Regedoura.* Por tudo o atrás exposto, considera o núcleo de Nogueira da Regedoura do Centro Democrático Social-Partido Popular que Victor Carlos Oliveira Marques é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento públicos pelo seu trabalho em favor da Comunidade que serve»
Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

**FUNDAMENTAÇÃO**

A **Direção do Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõem para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **FERNANDO FERREIRA CAMPOS** com

a seguinte fundamentação:
*«Fernando Ferreira Campos, natural de Pousadela, Nogueira da Regedoura, é um nome e uma pessoa associada incontornavelmente ao atual CPTP ou Centro Popular dos Trabalhadores de Pousadela. Mas, a atividade associativa desenvolvida por Fernando Campos remonta aos anos 50' quando foi cofundador do Clube Estrelas Amarelas de Pousadela. Porém, na mesma época existia outro clube de futebol chamado União Futebol Clube de Pousadela. Estes dois clubes fundiram- se, adotando o nome deste último. Em 1972 o União Futebol Clube de Pousadela integrava-se nos campeonatos distritais da FNAT, assumindo o nome de Centro Recreativo Popular dos Trabalhadores de Pousadela (CRPTP). Uma das pessoas que mais se destacou nestas mudanças foi Fernando Campos. Entre 1977 e 1983, o CRPTP deixou de participar nos campeonatos promovidos pela INATEL que, entretanto, sucedera à FNAT. Nesse período, Fernando Campos foi um dos artífices da fusão deste clube com o Relâmpago Futebol Clube Nogueirense. Dessa fusão resultou um único clube denominado Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense. Na época de 1984/85, tendo ficado sem efeito o acordo anterior, o clube CRPTP passou a integrar-se nos campeonatos promovidos pela INATEL com a designação de Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela, designação que ainda hoje mantem. Fernando Ferreira Campos esteve em todas estas mudanças, nelas tendo desempenhado um papel relevante. O senhor Fernando Ferreira Campos é associado nº 1 do CPTP, tendo contribuído decisivamente para a criação da sede do clube em 1972 que ainda está situada e funciona no mesmo local. Fernando Ferreira Campos esteve e continua a estar presente em todas as ocasiões importantes para esta coletividade, oferecendo o melhor de si ao clube do seu coração e da sua eleição. Assim, participou de forma entusiasta, empenhada e determinada em todas as comissões e em todas as direções que conseguiram, em conjunto, proceder à construção de nada menos que quatro parques desportivos que foram sendo ocupados ao longo dos anos. Fernando Ferreira Campos, por outro lado, teve capacidade de dinamizar e participar ativamente no enorme esforço que significou dotar o atual parque de jogos do Centro Popular dos Trabalhadores de Pousadela com as bancadas que esta coletividade ainda hoje ostenta. Consigo em cargos dirigentes, o CPTP foi por várias vezes campeão do Campeonato de Futebol da INATEL de Aveiro, tendo inclusivamente levado o clube até Lisboa onde disputou as finais do Campeonato Nacional de Futebol da INATEL elevando, deste modo, o nome da freguesia e Vila de Nogueira da Regedoura. Por tudo o atrás exposto, considera a Direção do Centro Popular de Trabalhadores de Pousadela que Fernando Ferreira Campos é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento públicos pelo seu trabalho em favor da coletividade que desinteressadamente serviu e serve»*
Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

**FUNDAMENTAÇÃO**

A *Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura*, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila a **UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR SEM FRONTEIRAS** com a seguinte fundamentação:
*«Até 2006 existia em Nogueira da Regedoura uma Extensão de Saúde com três médicos, uma enfermeira e dois administrativos servindo uma população de perto de quatro mil e quinhentos utentes. Esta estrutura a muito custo conseguia dar resposta às necessidades de cuidados primários de um tão elevado número de utentes e esse facto traduzia-se por dificuldades conhecidas: atendimentos não personalizados e com problemas de qualidade, longas filas de espera, falta de planificação a curto e médio prazo, ausência de rastreios e de outras ações preventivas e dificuldade de atendimento em tempo útil. A partir de finais de 2006 esta Extensão de Saúde foi substituída por um novo conceito e uma nova filosofia de trabalho: As Unidades de Saúde Familiar (USF) criadas pelo Programa do XVII Governo Constitucional de que era ministro da Saúde o Dr. Correia de campos. Particularmente, a Unidade de Saúde Familiar Sem Fronteiras começou a sua vida ainda curta em 11 de Dezembro de 2006 passando a abarcar os utentes de Nogueira da Regedoura e de São Paio de Oleiros, uma contratualização dirigida a um universo de dez mil utentes. Composta por seis médicos, seis enfermeiras e seis administrativos, a USF significou um enorme salto qualitativo em relação à situação anterior. De facto, trabalhando por objetivos contratualizados e dotada de um grau de autonomia até aí inexistente, rapidamente a USF Sem Fronteiras terminou com as longas filas de espera, iniciando uma abordagem personalizada dos utentes. Foi ainda capaz de iniciar uma atividade de prevenção anteriormente desconhecida ou inexistente, poupando muito dinheiro ao*

*erário público e sofrimento gratuito. A inauguração de um novo conceito, as chamadas «consultas abertas» destinadas a utentes sem marcação prévia veio contribuir para uma melhor cobertura e vigilância clínica. Com o novo modelo organizativo foi e é possível estabelecer uma planificação a curto e médio prazo, essencial para a otimização de meios e de recursos e sua aplicação onde mais falta fazem. Pode dizer-se que a USF Sem Fronteiras tem contribuído fortemente para uma cobertura e prestação dos cuidados continuados de saúde primários cada vez mais eficazes e eficiente.* Por tudo o atrás exposto, considera a Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura que a Unidade de Saúde Familiar Sem Fronteiras é merecedora e justa destinatária de homenagem e reconhecimento públicos pelo seu trabalho em favor da Comunidade que serve»
Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

**FUNDAMENTAÇÃO**

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõem para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila o restaurante **«OS CASTELHANOS»** com a seguinte fundamentação:
*«O restaurante "OS CASTELHANOS" instalado em Nogueira da Regedoura desde o 1 de Maio de 1994, o que significa que este ano celebra o seu 20º Aniversário, constitui um ótimo exemplo do espirito empreendedor do seu proprietário o Senhor Carlos Jorge Pinho, antigo proprietário do Café «O Trovador» na cidade de Espinho. O nome deste restaurante nada tem a ver com Castela ou mesmo com Espanha. Acontece que o nome resultou de uma corruptela certamente originária da palavra «Castelo» referida à ideia de Castelo de Paiva donde é natural o dono do restaurante, já aqui enunciado. A localização geográfica deste restaurante não parece ser muito favorável uma vez que é necessário conhecer bem a zona para se dar com ele. Daí a necessidade de um enorme esforço de gestão, incluindo uma publicidade inteligente, criatividade, iniciativa e inventiva diária que inclui a oferta de repastos rústicos bem confecionados e adaptados aos estômagos dos mais exigentes. Podemos dizer que, só na inauguração do restaurante, estiveram presentes 700 pessoas o que comprova o interesse por esta empresa de sucesso. Dizemos isto porque também o escreveu a insuspeita separata do «Público» a «fugas» (citar mais revistas) por mais do que uma vez. Referia-se na revista que Os Castelhanos possuem uma garrafeira com mais de 400 referências! Também existem menções honrosas acerca deste restaurante noutras revistas e separatas de jornais diários e semanais: (incluir prémios). A gerência deste restaurante, muito atenta ao que se passa no mundo da restauração não confinou o mesmo apenas para servir refeições. Lá realizam-se festas de batizado, de comunhão, casamentos, reuniões de negócios, aniversários e toda uma série de atividades afins. Por tudo isto se nos afigura que o restaurante "Os Castelhanos" é, seguramente, uma empresa de sucesso. Por tudo o atrás exposto, considera a Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura que a gerência do Restaurante «Os Castelhanos» é merecedora e justa destinatária de homenagem e reconhecimento públicos pelo seu trabalho em favor da Comunidade que serve*»
Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

**FUNDAMENTAÇÃO**

A **Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura e a Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõem para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **CLÁUDIO MIGUEL MOREIRA SÁ** com a seguinte fundamentação:
*«Cláudio Miguel Moreira Sá, ainda que muito jovem, é já uma certeza no mundo do Cinema de Animação. Com apenas 16 anos, realizou a sua 1ª curta-metragem, intitulada "Ganância" e com ela venceu o Prémio JOVEM CINEASTA PORTUGUÊS no Cinanima 2008. Em 2010, a sua segunda animação, denominada "O Relógio de Tomás", filme que se notabilizou em Festivais Internacionais de Cinema de Animação, incluindo um 1º lugar no Festival de Imperia, em Itália. Ainda nesse ano, foi um dos realizadores convidados para a curta-metragem «Dez por Cem». Além disto, foi cofundador da Oficina de Artes «Arte 104». Na ESAD, foi também cofundador do Clube de animação E-Motion. Logo a seguir, em 2012, a sua curta-metragem "Lágrimas de um Palhaço" foi selecionado para o Festival de Cannes. Para além disto tudo, mantém uma colaboração com o*

*Cineclube de Avanca, desde 2007, como animador de filmes. "O Homem do realejo" e "O Café" são dois exemplos. Hoje trabalha na empresa "Cavalinho" onde realizou um filme de animação intitulado "Cavalinho, o Mundo Mágico" que estreou em 2012. Do ponto de vista académico, Cláudio Sá é licenciado em Som e Imagem pela Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha. Por tudo o atrás exposto, consideram os proponentes que Cláudio Miguel Moreira Sá é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da Cultura»*

Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

## FUNDAMENTAÇÃO

A **Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura**, de acordo com o espírito e a letra do Regulamento de Condecorações da Vila, aprovado em Assembleia de Freguesia de 29 de Setembro de 2003, e usando as faculdades que lhe são conferidas pelo articulado do citado documento, propõe para agraciamento público, no âmbito das comemorações do 15º Aniversário de Elevação de Nogueira da Regedoura ao estatuto de Vila, **ALEXANDRE ILÌDIO DA ROCHA RIBEIRO** com a seguinte fundamentação:

*«Alexandre Ilídio da Rocha Ribeiro é uma destas escassas pessoas que mantêm toda a vida intensos laços de identidade com a terra e o povo que o viram nascer, nunca se esquecendo das suas origens. Alexandre Ribeiro, desde muito cedo na sua vida, dedicou-se com paixão às causas sociais e culturais de Nogueira da Regedoura. Foi pela sua mão e pela sua intervenção que, nos já longínquos anos «setenta», nasceu um grupo de teatro conhecido por "Fénix Renascida" e que teve entre nós grande sucesso, tendo representado a um nível já elevado a peça "Jesus Cristo Superstar" muito em voga naquela época e que conheceu representações fora de Nogueira da Regedoura, nomeadamente em várias freguesias dos concelhos de Santa Maria da Feira, Espinho, Vila Nova de Gaia e Santo Tirso. Uma vez que à época se aguardava a construção do atual Salão Paroquial, não se intimidou e dinamizando um grupo de amigos, tomou parte e dirigiu a construção de uma sede provisória denominada "O Casarão" que serviu para ensaios e até para espetáculos! Certamente devido a afinidades com Sandim por via talvez da naturalidade da sua esposa, criou lá um grupo de teatro denominado "GIS". Muito recentemente, teve ainda tempo, ânimo, saber e vontade para formar, dirigir e apresentar um grupo chamado "Sexta Companhia" que representou várias vezes aqui em Nogueira com assinalável êxito. Pelo caminho Alexandre Ribeiro, um homem, sem dúvida, dotado de um invulgar ecletismo, foi também desde muito cedo correspondente do Jornal "Correio da Feira" nos anos «setenta». Também fez editar um jornal de paróquia intitulado «Encontro», tendo ainda dirigido o jornal "Quebra-gelos", uma edição do Grupo Sonae onde trabalhou bem como o Boletim "Coelima". Foi também praticante de futebol da Associação Desportiva de Grijó e de atletismo no CDUP e Sporting Clube de Portugal. Fez, ainda, editar um livro de sua autoria "Economia em Contramão" bem como um livro de poemas "Folhas ao Vento". No campo profissional é economista formado na Faculdade de economia da Universidade do Porto, tendo desempenhado importantes funções de direção e administração em várias empresas portuguesas de renome. Foi ainda assessor do Secretário de Estado do Trabalho no Governo presidido por António Guterres. Frequentou o programa PADE (Programa de Alta Direção e Empresas), uma pós-graduação da Universidade de Navarra. Por tudo o atrás exposto, considera a Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura que Alexandre Ilídio da Rocha Ribeiro é merecedor e justo destinatário de homenagem e reconhecimento público pelo seu trabalho em favor da elevação dos padrões culturais dos seus concidadãos e em particular dos nogueirenses aqui nascidos ou que elegeram esta terra como sua»*

Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo Júri das Comemorações.

**Todas as personalidades e entidades candidatas que foram agraciadas, bem como a composição do júri residente e nome dos 4ºs jurados se encontram registadas em ata na Junta de Freguesia. Segue-se um quadro resumo dos elementos referidos anteriormente:**

| PERSONALIDADE/ENTIDADE CANDIDATA | JÚRI PERMANENTE | 4º JURADO |
|---|---|---|
| Victor Carlos Oliveira Marques | Carlos Alberto Pereira Ferreira, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia<br><br>Armando de Sousa e Silva, Representante do PS<br><br>José Luís Ribeiro Fernandes, Representante do PSD | Pe. Gonçalo Botte Aranha |
| Fernando Ferreira Campos | | Alberto Henrique Oliveira Ferreira |
| Unidade de Saúde Familiar Sem Fronteiras | | Jorge Augusto de Oliveira Almeida Vinagre |
| Restaurante "OS CASTELHANOS" | | Vítor Pinho |
| Cláudio Miguel Moreira Sá | | António Filipe Henriques Osório |
| Alexandre Ilídio da Rocha Ribeiro | | Pe. Gonçalo Botte Aranha |